

Sobre arte e processos

Luiza Lages

“Arte é, antes de tudo, um exercício experimental da liberdade.” A frase do crítico de arte Mário Pedrosa permeia o ideário da curadoria da Bienal de São Paulo, que chega em 2010 à sua 29ª edição, tendo envolvido até hoje 159 países, 13.758 artistas e 58.695 obras. A Bienal e sua curadoria serão tema de discussão hoje, na palestra e debate *Processos Curatoriais e a Bienal de São Paulo*, marcada para as 18h30, no Teatro Santa Izabel, com entrada franca. O primeiro dos quatro encontros da série *Processo: Ato e Pensamento* – encontros com artistas e pensadores brasileiros – convida Agnaldo Farias, curador do evento, arquiteto, professor e crítico de arte.

Este ano, a ideia central da Bienal é reaproximar o evento do público, por meio de um programa educativo que ganhou sua própria curadoria. O projeto foi estruturado para atingir um grande número de pessoas, através de professores e escolas. “Compreendemos que o serviço educativo na Bienal

vem na frente: ela é fundamentalmente uma instituição pedagógica. O insumo estético é essencial para a formação das pessoas, mas hoje isso faz parte de uma carência, o que nos levou a repensar a Bienal desta forma”, afirma Agnaldo Farias.

Festival de arte

De acordo com o curador, a estrutura da Bienal se aproxima hoje de um festival. Além das exposições, fazem parte do evento de dois meses e meio de duração atividades diárias: palestras, debates, aulas, mesas-redondas, shows de dança e música e projeções de cinema. “A cultura no nosso país tem virado mais um plano de entretenimento, quando a arte tem uma direção mental e de formação que é muito mais forte e que, hoje, precisa ser reposicionada. Tanto a Bienal quanto o Festival de Inverno da UFMG são iniciativas fundamentais para o adensamento do debate e da difusão da arte”, reflete Farias.

Liberdade para cantar e compor

Luiza Lages

É numa batucada de bamba, na cadência bonita do samba que Aline Calixto vem conquistando plateias, parcerias e prêmios em pouco mais de três anos de carreira. A cantora se apresenta hoje, às 21h30, na praça Doutor Prado. O repertório do show traz as músicas lançadas no primeiro álbum, lançado em 2009.

Fruto de parcerias com artistas da nova e velha guardas, o CD é uma prova de versatilidade. “Acho que, quando é para somar, tudo que é feito com qualidade vale. Por exemplo, samba e hip hop têm uma matriz igual, são movimentos que vieram do morro, que trazem letras de cunho político e relacionados à vivência humana. Se o samba está dialogando com outras vertentes

musicais, isso é um amadurecimento”, analisa Aline.

A cantora, que escreve músicas desde criança, brinca sobre o processo de composição. “Música é quase como um parto normal, ela vem e nasce, nada de cesariana.” A música *Cara de Jiló*, por exemplo, já tinha letra, de Juliano Buteco, mas a melodia veio no elevador, quando Aline ia ao médico. “Tirei meu celular e gravei ali mesmo. Acredito que o processo criativo tem que ser atemporal e livre”, reflete a cantora.



Guto Costa

Realização:



Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



Lei de Incentivo:



Patrocinador Master:



Patrocínio:



Parceria Institucional:



Apoio



Parceria:



Apoio de Mídia:



Promoção:



Promoção:



Bate-papo

Mesa-redonda discute a importância da organização dos músicos



Programação variada do Festival de Inverno agita o sábado em Diamantina

Tiago Cirqueira

Aula aberta

Cinema-Biografema? Do primeiro todo mundo já ouviu falar. O outro poderá ser conhecido na aula aberta da oficina de mesmo nome que acontece hoje, às 10h, na rua da Quitanda (Baiúca). Seguindo o conceito de Roland Barthes do que seria “biografema”, os professores Gabriel Sanna, graduado em Filosofia e com larga experiência em vídeo e cinema, e João Rocha, mestre em Teoria da Literatura pela UFMG, pretendem realizar três documentários breves, que terão como motivo a cidade de Diamantina: *Eu sou Ninguém* (os sujeitos da cidade), *A Cidade Insono* (a cidade vazia, nas madrugadas) e *Os Forasteiros* (os sujeitos de fora, que “invadem” a cidade). Os documentários serão orientados pela experiência dos cadernos de *AmorÍmpar*, coleção recentemente lançada pela Editora UFMG.

Música

“Tentar encantar através de uma poesia musicalizada.” Assim Raimundo Godinho define o objetivo do show *Cantações*, que será apresentado gratuitamente hoje, às 11h30, no Centro Cultural David Ribeiro – Mercado Velho. Junto com Suely Guedes, o músico irá interpretar canções de Toninho Horta, Elba Ramalho, Boca Livre, Zeca Baleiro, Clube da Esquina e, claro, o trabalho autoral da dupla. Uma volta pela musicalidade brasileira apreendida ao longo de inúmeras participações em festivais. A dupla se conheceu em Milho Verde há 18 anos e, desde então, participa de festivais de música por todo o país. “Já que estamos em Diamantina, vamos aproveitar e nos contagiar com a musicalidade dessa cidade”, diz Raimundo Godinho.

Teatro

De repente uma enorme van cinza estaciona em frente ao Instituto Casa da Glória. Na frente, três pessoas com cara de família. Atrás, uma porta se abre e não para de sair gente. O que era aquilo? E se tem pergunta, tem resposta. Um reboque guinchado pela van trazia os dizeres: Grupo Oriundo

de Teatro. É... dava para imaginar. O grupo apresenta o espetáculo *Quem Pergunta quer Resposta!* hoje, às 15h30, na praça do Pão de Santo Antônio, e amanhã, no mesmo horário, no pátio externo do Teatro Santa Izabel. Então, e a história? É assim: tem a Rebeca. Ela é uma criança e quer saber a resposta para uma pergunta. Até aí, tudo normal. Mas, qual pergunta? Essa: “o que é a vida?”. Difícil, né? Sabendo disso, ela sai pelo mundo em busca de ajuda, encontra vários personagens e, no fim, um envelope, que conhece bem a vida dos outros. Porém, para saber o que Rebeca irá aprender com o envelope só há uma forma. Qual? Assistindo ao espetáculo!

Cinema

Saber até onde vai a realidade de um personagem ou mesmo qual a interferência de uma atuação na realidade em que está inserida. Com o objetivo de contar histórias, repassar experiências e, mais uma vez, discutir a oralidade nas cidades do Norte de Minas, o 42º Festival de Inverno da UFMG apresenta hoje, às 15h30, no Teatro Santa Izabel, e amanhã, às 18h, no distrito de Quartel do Indaiá, o filme *Terra Deu, Terra Come*, do diretor Rodrigo Siqueira. O personagem é Pedro de Almeida, um garimpeiro de 81 anos que sai do garimpo para ser o mestre de cerimônias do velório, cortejo fúnebre e enterro de João Batista. Este morreu com 120 anos. Ao longo de cada evento, Pedro relata histórias permeadas pela poesia e significados metafísicos, o que faz surgir dúvidas. Ora pela realidade exposta, ora pela naturalidade com que o contexto é encenado. Realidade, representação, documentário, ficção e memória são as bases do filme. As exibições são gratuitas.

Confraternização

O Em Comodo, residência artística do D.A. da Escola de Belas Artes da UFMG, promove hoje sua segunda confraternização, a partir das 21h, no República Bar (rua Joaquim Felício, 80). Entre as atrações, a banda Juscelino e os Kubitschekers, apresentações de dança e intervenções. A entrada custa R\$ 5.

Livres para se organizar

Juliana Deodoro

“Para ser livre e poder se expressar, é preciso ser disciplinado.” Mauro Rodrigues, professor da UFMG e coordenador da área de Artes Musicais do 42º Festival de Inverno, poderia estar falando somente da rotina de ensaios pela qual todo músico passa. No entanto, neste caso se refere à capacidade de organização da classe musical. “Organizados, passamos a ter mais poder e a dialogar melhor com instituições públicas e privadas”, explica Mauro. Tendo em vista essa necessidade, acontece hoje, entre 14h e 17h, no Centro de Vivência Tecnológica (CVT), a mesa-redonda *A Organização dos Músicos*.

Aberto ao público e com entrada gratuita, o bate-papo contará com a presença dos produto-

res musicais Nestor Santana e Rose Pidner e dos músicos Makely Ka e Vitor Santana. O encontro foi pensado a partir de demanda diagnosticada em Diamantina. “A cidade possui uma tradição musical que vem desde a colônia e grande parte dos meninos de 12 e 13 anos esperam pela oportunidade de entrar para a banda”, conta o professor.

Apesar de estarem acostumados à solidão dos ensaios, Mauro Rodrigues recomenda aos músicos que as parcerias sejam pensadas para além do som. “É preciso difundir a ideia de nos inserirmos na sociedade, de sermos sustentáveis. Há muito o que se fazer”, salienta.

O Centro de Vivência Tecnológica fica na praça Doutor Prado, 99.

Solitário multiuso

Juliana deodoro

Ele escreve, atua, dirige e viaja. Tudo isso, sozinho. Ederson Clayton vive Dionísio no espetáculo *Deuses*, que será apresentado hoje, às 19h30, no Teatro do Instituto Casa da Glória. A peça surgiu a partir do interesse do ator pela História e o fez recontar os caminhos da humanidade desde o gênesis bíblico e científico até a Grécia Antiga, quando o teatro moderno foi inventado.

Influenciado pelo Teatro Essencial, Ederson enumera suas principais referências: “baseio-me no trabalho de cinco atores: Denise Stoklos, Matteo Belli, Charles Chaplin, Andy Kaufman e Karl Valentin”. O movimento, que destaca o ator como a essência do teatro e aposta nas possibilidades deste sem o uso de grandes cenários, efeitos e figurinos, é, no entanto, bastante solitário. “É uma oportunidade única de pesquisar e exercitar todas as funções do teatro ao mesmo tempo e a única parte ruim é a solidão. Às vezes, faz falta ter outro alguém para dar opiniões”, analisa.

As entradas para o espetáculo custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia), extensiva a todos, e começam a ser vendidas às 12h30, na Casa da Glória.



Álvaro Starling



Mapa da Mina eventos

DEUSES

O Trem Companhia de Teatro Ederson Clayton
Produção, consultoria artística e iluminação:
Marcelo Carrusa

Classificação etária: 18 anos
Dia 24 de julho - Sábado - 19h30
Local: Teatro do Instituto Casa da Glória - IGC/UFMG
Entrada: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

QUEM PERGUNTA QUER RESPOSTA!

Grupo Oriundo de Teatro

Texto e direção: Antonio Hildebrando
Direção musical: Ernani Maletta e Tatá Santana

Classificação etária: Livre
Dia 24 de julho - Sábado - 15h30
Local: Praça do Pão de Santo Antônio

PROCESSO: ATO E PENSAMENTO

PROCESSOS CURATORIAIS E A BIENAL DE SÃO PAULO
Agnaldo Farias

Classificação etária: 14 anos
Dia 24 de julho - Sábado - 18h30
Local: Teatro Santa Izabel
Entrada Franca

EXIBIÇÃO DE FILME

TERRA DEU, TERRA COME
Direção e produção: **Rodrigo Siqueira**

Classificação etária: Livre
Dia 24 de julho - Sábado - 15h30
Local: Teatro Santa Izabel
Entrada Franca

ALINE CALIXTO

Show Musical
Direção: **Fernando Linares**
Produção e realização: **Casulo Cultura**

Classificação etária: Livre
Dia 24 de julho - Sábado - 21h30
Local: Praça Dr. Prado

MESA-REDONDA

A ORGANIZAÇÃO DOS MÚSICOS
Makely Ka, Nestor Santana, Rose Pidner e Vitor Santana

Classificação etária: Livre
Dia 24 de julho - Sábado - 14h às 17h
Local: CVT - Centro de Vivência Tecnológica
Praça Dr. Prado, 99
Entrada Franca

O CINEMA-BIOGRAFEMA

Aula Aberta
Gabriel Sanna e João Rocha

Classificação etária: Livre
Dia 24 de julho - Sábado - 10h
Local: Rua da Quitanda (Baiúca)

O ATOR NA RUA

Aula Aberta
Ricardo Puccetti

Classificação etária: Livre
Dia 24 de julho - Sábado - 15h30
Local: Largo da Igreja do Rosário

- 1 Mercado Velho
- 2 Ig. do Bonfim
- 3 Ig. do Carmo
- 4 Capela Imperial do Amparo
- 5 Casa de Cultura - Sectar
- 6 Palácio Arquiepiscopal
- 7 Casa da Chica da Silva - IPHAN
- 8 Casa do Muxarabê
- 9 Catedral Metropolitana
- 10 Casa do Intendente (Mus. Arte Sacra)
- 11 Museu do Diamante
- 12 Casa da Intendência (Prefeitura)
- 13 Ig. São Francisco de Assis
- 14 C. Música Lobo de Mesquita
- 15 Ig. N. Sra. das Mercês
- 16 Casa do JK
- 17 Santa Casa de Caridade
- 18 Instituto Casa da Glória
- 19 Ig. da Luz
- 20 Ig. N. Sra. do Rosário

Expediente Dia a Dia:

42º Festival de Inverno da UFMG - Diamantina, julho de 2010

Reitor da UFMG: Prof. Clélio Campolina Diniz | Vice-Reitora: Profa. Rocksane de Carvalho Norton | Pró-Reitor de Extensão: Prof. João Antônio de Paula | Pró-Reitora Adjunta de Extensão: Maria das Dores Pimentel Nogueira | Diretor de Ação Cultural: Prof. Maurício José Laguardia Campomori | Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Jornalista Nereide Beirão | Coordenação Geral: Prof. Fabricio Fernandino (UFMG) | Sub-Coordenação Geral: Prof. Ernani Maletta (UFMG) | Coordenação de Áreas: Prof. José Américo Ribeiro (Artes Audiovisuais), Profa. Mariana Muniz (Artes Cênicas), Profa. Lúcia Castello Branco (Artes Literárias), Prof. Mauro Rodrigues (Artes Musicais) e Prof. Fabricio Fernandino (Artes Plásticas) | Coordenação Administrativa: Márcia Fonseca Rocha (UFMG) e Rossilene Azevedo Rossi Diana (UFMG) | Coordenação de Comunicação: Cedecom - UFMG | Coordenação de Produção de Eventos: Sérgio Renato Diniz Araújo (UFMG) | Coordenação de Infraestrutura: Alberto Antônio de Oliveira (UFMG) e Marcus Queiroz (UFMG) | Coordenação da Assessoria de Imprensa: Patrícia Dutra | Planejamento de Comunicação: Isabel Cristina de Oliveira e Izabela Scarioli | Designer Gráfico: Luciano Baêta | Edição: Tatiana Palhares | Estagiários: Juliana Deodoro, Luiza Lages, Luiza Senra e Tiago Cirqueira | Programação Visual: Samuel Rosa Tou | Fotografia: Foca Lisboa | Impressão: Gráfica Epil

Mais notícias sobre o Festival de Inverno podem ser conferidas no site: www.ufmg.br